

Juvenal Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Coina

COINA NO FUTURO SERÁ A GRANDE CENTRALIDADE DO CONCELHO DO BARREIRO



**BARREIRO RETAIL PLANET ABRE DIA 16 DE NOVEMBRO
PRETENDE SER UMA REFERÊNCIA
DE CENTRALIDADE DA MARGEM SUL**

«PPT – Português para todos»

Abrir as portas à integração em Portugal

Romenos residentes em Coina aprendem português

. “Foi bom aprender” – sublinhou Maria ao «Rostos».



Na freguesia de Coina reside uma comunidade Romena. Seus filhos frequentam a Escola do Ensino Básico nº 1 de Coina. Esta realidade foi um desafio para o Agrupamento de Escolas de Santo António que apresentou um Projecto no âmbito do Programa «Novas Oportunidades» com o objectivo de lhes proporcionar a aprendizagem do português.

“O espírito do nosso projecto é integrar, desenvolver competências, acolher e promover a solidariedade dentro do próprio Agrupamento” – sublinha Manuela Espadinha, Directora do Agrupamento de Escolas de Santo António.

O Agrupamento de Escolas de Santo António candidatou-se com um projecto no âmbito do Programa «Novas Oportunidades».

O projecto denominado «PPT – Português para todos» tem com o público alvo estrangeiros residentes em Portugal.

O Projecto foi aprovado e está a ser financiado.

Na Escola do Ensino Básico nº 1 de Coina estão a frequentar o ensino diversas crianças romenas.

“Nós lançamos a proposta de disponibilizar este projecto aos encarregados de educação dos nossos alunos” – sublinhou Manuela Espadinha, Directora do Agrupamento de Santo António. “Penso que foi por essa razão que nós vimos aprovado o projecto, porque tendo nós as crianças no 1º ciclo, tínhamos condições de estender o projecto às famílias e à comunidade romena residente na comunidade de Coina. Isso foi uma mais valia” – sublinha Manuela Espadinha.

Projecto conta com 14 formandos

O projecto consta de 150 horas de aprendizagem de língua portuguesa e, neste momento, conta com a participação de 14 formandos.

“Cada um deles trás competências diversificadas da Roménia, que já tive a oportunidade de conhecer, quando fiz o acolhimento de todos eles no começo do projecto” – refere.

Manuela Espadinha, salienta que alguns dos formandos – “nem sequer frequentaram a escola na Roménia, eram analfabetos”.

De referir que, entre os formandos, alguns já residem há alguns anos em Portugal, dominando a língua portuguesa, ao nível da oralidade, mas ao nível da escrita esse domínio é muito pouco.

Obter o reconhecimento de competências

A Directora do Agrupamento de Escolas de Santo António fala sobre o projecto com grande entusiasmo.

Sublinha o facto de entre os formandos existir uma jovem que está a trabalhar para ir além da aprendizagem do português – “Ela quer obter o reconhecimento de competências. É uma

jovem que escreve bem e fala razoavelmente o português” – refere Manuela Espadinha.

“Sabe, a frequência destas 150 horas de aprendizagem de português permite-lhes o reconhecimento de competências e, por essa forma, podem obter melhores condições para entrar no mercado de trabalho” – sublinha Espadinha.

Envolvimento nas actividades da escola

Os formandos são subsidiados para frequentar esta formação, recebem um subsídio de refeição, a frequência é gratuita, igualmente, recebem apoios de materiais didácticos.

“Eles são pessoas que vivem com algumas dificuldades económicas. Alguns trabalham, outros não, e, as mulheres não trabalham” – refere Manuela Espadinha.

Recorda que os formandos envolvem-se nas actividades do Agrupamento de Escolas de Santo António.

“Na Mostra de actividades da escola, que realizámos recentemente, eles participaram com gastronomia e doçaria romenas, que eles próprios confeccionaram” – sublinha.

Promover a solidariedade dentro do próprio Agrupamento

“Nós temos um projecto no Agrupamento, denominado «Levanta-te e actua». É um projecto de solidariedade social, através do qual procuramos ajudar.

Recentemente ardeu a casa de um deles e nós, em colaboração com a Junta de Freguesia de Coina, recolhemos bens para distribuir, para além da Junta estar a acompanhar e dar apoios” - refere.

“O espírito do nosso projecto é integrar, desenvolver competências, acolher e promover a

solidariedade dentro do próprio Agrupamento, porque envolvemos os pais dos nossos meninos e a outros também abrimos as portas” – sublinha Manuela Espadinha, sentindo-se nos seus olhos a alegria de quem vive esta dinâmica do seu Agrupamento com emoção e plena dedicação.

“Quero aprender português, para saber”

Para desenvolver o projecto «PTT – Português para todos», o Agrupamento de Santo António contratou a professora Ana Filipa Brás.

Enquanto vai conversando com os alunos, Ana Filipa, comenta para o «Rostos» que entre os formandos existem diferentes níveis de aprendizagem.

“Alguns deles não estão à vontade com a língua portuguesa. Mas outros já cá estão há alguns anos e já vão dominando o português” – sublinha.

No decorrer da aula, a Maria, com os olhos grandes, abertos de um grande sorriso, disse-nos as razões porque veio frequentar esta formação

“Quero aprender português, para saber” - sublinha.

“Não é difícil. Já vou escrevendo” – diz-nos a Maria, com grande entusiasmo.

“Foi bom aprender” – sublinha. Nós saímos. A aula continuou. Comentando factos do quotidiano. Inventando e reinventado histórias.

Já pela noite dentro. Todos escutavam a professora Ana Filipa... descobrindo uma nova língua, caminho indispensável para descobrir e integrarem-se na nossa comunidade.

“O espírito do nosso projecto é integrar, desenvolver competências” – refere Manuela Espadinha, Directora do Agrupamento de Escolas de Santo António, sublinhando – “Nós abrimos as portas”.

BARREIRO RETAIL PLANET ABRE DIA 16 DE NOVEMBRO

Pretende ser uma referência de centralidade da Margem Sul

Com 85% de área comercializada e 7% em negociação, os operadores do Barreiro Retail Planet receberam as chaves das suas lojas, numa cerimónia que decorreu nas instalações, na freguesia de Coina, concelho do Barreiro.

O Barreiro Retail Planet resulta de um investimento de 60 milhões de euros e vai gerar cerca de 3000 postos de trabalho.

Jorge Rodrigues, Director de Desenvolvimento da Eiffage, empresa responsável pela comercialização dos espaços do «Barreiro Retail Planet», no decorrer da cerimónia de entrega das chaves aos futuros operadores referiu que o projecto que “estava no papel”, hoje, dia 6 de Julho, “o empreendimento está praticamente pronto ao nível da grande estrutura”.

“Está na altura de contarmos com vossa força para começarem a construir as vossas lojas” – referiu.

Inaugurado no dia 16 de Novembro de 2010

O Director de Desenvolvimento da Eiffage divulgou que o centro será inaugurado no dia 16 de Novembro de 2010.

“Este é o momento de tomarem as vossas decisões e se juntarem a nós” – sublinhou Jorge Rodrigues, acrescentando que – “este é um conceito novo que o mercado está à espera”. Referiu, igualmente, que – “o projecto ao nível de marcas está bem ancorado”.

Grandes marcas reunidas no Retail Planet

Com 85% de área comercializada e 7% em negociação, os operadores do Barreiro Retail Planet - primeiro centro com este conceito comercial construído em Portugal - receberam as chaves das suas lojas, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto Carvalho. Com abertura prevista para o próximo dia 16 de Novembro, o Barreiro Retail Planet acaba de garantir a presença das marcas McDonald's, C&A, Lánido e Viva — para acrescentar ao Jumbo, AKI, Decathlon, Rádio Popular, Norauto, Brinka e Casa, entre outras antes con-



firmadas.

O Barreiro Retail Planet afirma-se, assim, como um projecto de excelência e com características únicas no nosso país.

O sucesso do empreendimento, que mistura os formatos de centro comercial e retail park, reflecte-se na área comercializada: 85% dos 35 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL) e 7% em negociação, uma prova de que se conseguem resultados muito posi-

vos apesar da situação económica.

Vai gerar cerca de 3000 postos de trabalho

O Barreiro Retail Planet resulta de um investimento de 60 milhões de euros e vai gerar cerca de 3000 postos de trabalho. A concretização deste projecto ficou a dever-se a uma parceria entre a empresa francesa Eiffage, que ocupa o oitavo lugar

integração única e inteligente de Retail Park, centro comercial e uma área de food-court direccionados ao lazer familiar”.

Melhoradas as acessibilidades contíguas ao Barreiro

A cinco meses da abertura do empreendimento, está já concluída a estrutura dos edifícios, estando a obra numa fase de instalação de equipamentos e revestimentos.

O estacionamento exterior está a ser pavimentado e estão o ser colocados os equipamentos no parque inferior.

De acordo com os promotores, estão a ser melhoradas as acessibilidades contíguas ao Barreiro Retail Planet, estando prevista a construção de uma rotunda na Estrada Nacional 10, em parceria com a Estradas de Portugal, já em obra, o que facilitará a fluidez do tráfego naquela via.

Com uma localização favorável em pleno coração da Península de Setúbal, o Barreiro Retail Planet pretende ser um espaço diferenciador, que será visível quer através da arquitectura moderna e arrojada, a cargo da Broodwoy Malyan, ou dos espaços verdes, promovendo o conceito de sustentabilidade.

Uma referência num dos pontos mais centrais da Margem Sul

“O Barreiro Retail Planet é um motivo de orgulho para os seus promotores, já que é o único investimento a concretizar-se na região e que conseguiu reunir as grandes marcas portuguesas e internacionais”, sublinha o director de Desenvolvimento da Eiffage, Jorge Rodrigues. Por isso mesmo, Manuel Puig, não tem dúvidas: “Este projecto vai ser uma referência, num dos pontos mais centrais da Margem Sul”.

na lista das maiores empresas de construção europeias, e a britânica Milligan, criadora do conceito “Retail Planet”, cabendo exclusivamente à Jones Lang LaSalle a comercialização do espaço.

A cerimónia de entrega de chaves aos operadores do empreendimento, que se cumpriu hoje com a presença do presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto Carvalho, constituiu também uma oportunidade para todos os interessados conhecerem de perto este projecto inovador.

Centro Comercial e área direccionada ao lazer familiar

Segundo Manuel Puig, director-geral da Jones Long LaSalle, “o evento é muito importante para que os operadores já confirmados comecem as suas obras privativas, de modo a terem as suas lojas prontas na data da inauguração”. No entender de Jorge Rodrigues, Director de Desenvolvimento da Eiffage, “o sucesso do empreendimento deve-se à

«LUA de REIS» livro de poesia de Maria Celestina

«Costureira de sonhos, é aquilo que ela é»

No CATICA, em Coima, numa noite animada e viva, decorreu a apresentação do livro «LUA DE REIS», de Maria Celestina Lopes que, ali, entre dezenas de amigos, foi intitulada como a «Costureira

de Sonhos».

A sessão de lançamento do livro de Maria Celestina contou com a presença de Juvenal Silvestre, presidente da Junta de Freguesia de Coima e Carlos Humberto,

presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Paula Aguiar, autora do prefácio, sublinha que a escrita de Maria Celestina – “é simples, despretensiosa, carregada de

emoção. Uma mulher que escreve com o coração, poetisa sem o querer”.

Dália Miranda, salientou que a poetisa é uma mulher que – “insiste em ser feliz”, recordando que é autora da letra da Marcha Popular de Coima.

Juvenal Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Coima, referiu que Maria Celestina – “é um motivo de orgulho para a nossa freguesia”.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, saudou a poetisa por – “partilhar com os outros a sua sensibilidade”, acrescentando que com a sua actividade, também dá o seu contributo para construir um “Barreiro Novo”.

O encenador e actor Luciano Barata declamou poemas do livro «Lua de Reis» e Anabela Araújo cantou um fado, também inserido na obra de Maria Celestina.

Alguns amigos saudaram a poetisa, sendo de referir as palavras de Vitália Ribeiro, que sublinhou – “ela é uma costureira de sonhos, é isso que ela é”, acrescentando, com lágrimas nos olhos, que Maria Celestina – “é uma pessoa bonita, é a cantadeira de Coima”.



PUB



Junta de Freguesia de Coima
Manter vivas as tradições
Abrir as portas ao futuro




Câmara Municipal do Barreiro
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei nº 60/07 de 4 de Setembro, é emitido o 4º Aditamento ao Alvará de Licença de Loteamento Nº 3/2000, requerido no âmbito do processo LT/248, emitido em nome de Rodrigues & Filipe, S.A., pessoa colectiva nº 500 990 654, o qual incidiu sob o prédio sito no Pinhal de Vila Chã, Freguesia de Santo António da Charneca, anteriormente Freguesia de Palhais, Concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 4314 a folhas 168 do livro B-13, inscrito na matriz sob o artigo 6, Secção F, da respectiva, tendo as alterações licenciadas através do presente aditamento sido requeridas por “Chupetas e Canetas - Creche e Jardim de Infância, Lda.”, pessoa colectiva nº 506 067 017, e incidindo esse aditamento sobre o lote 12. As presentes alterações, aprovadas por deliberação de câmara datada de 23/09/2009, respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, de acordo com a planta que constitui o anexo 1, as seguintes características:

Área total do prédio a lotear - 36.000,00 m²
Área loteável - 10.067,66 m²
Área total de construção - 20.887,00 m²
Número de lotes - 24

As novas especificações decorrem das seguintes alterações nas características do lote 12

Área de implantação - 237,84 m²
Área de construção - 390,00 m²

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do alvará de loteamento n.º 3/2000 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Câmara Municipal do Barreiro, 2 de Junho de 2010

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Rui Lopo

Uma VIGILIA contra o ETERNO encerramento da Antiga Escola Primária do Lavradio



Eu não andei na Escola do Lavradio...

Mas, a minha Lurdes andou na Escola do Lavradio, e, até, ali, lecionou no seu último ano de funcionamento, antes da abertura da Escola da Urbanização dos Loios.

Desde os anos 80 que aquela a antiga Escola Primária do Lavradio está ao abandono.

Já se falou que ali seria instalado um «Museu da Educação» do Barreiro (em programas eleitorais).

Já, alguém, sonhou instalar, ali, um Centro de Interesses do Associativismo, ou, a Escola Aberta do Associativismo.

Já, alguém, sonhou instalar, ali, um Centro de Educação Ambiental e de Protecção Civil (dada a proximidade de uma zona de risco

industrial e que, seria, naturalmente, o motor de promoção de uma cultura de protecção civil e, também, de defesa do ambiente em meio urbano industrializado).

Enfim, muitos sonhos. E, talvez, alguns deles viáveis, em tempos – nem sei se ainda hoje – com fundos europeus destinados à recuperação de antigas escolas, desde que destinadas a projectos de natureza ambiental.

O tempo passou. A escola degrada-se, perante o silêncio da comunidade e, completo alheamento daqueles que afirmam: “Eu andei na escola do Lavradio...”

Eu, de facto, não andei na Escola do Lavradio, mas, escrevo este texto porque já dói, ver aquela escola a degradar-se, e, sentir, que, na verdade, não existe vontade política em alterar esta situação. Passaram mais de vinte anos. É muito tempo.

Mas, tudo isto ocorreu-me ao pensamento quando, numa reunião pública da Câmara Municipal do Barreiro era discutida uma proposta para o lançamento de um Concurso de Ideias para a ex- Escola do 1º Ciclo Conde Ferreira.

A Escola Conde Ferreira deixou de funcionar, pasme-se este último ano lectivo.

E, pelo que foi dito na reunião de Câmara já estão em curso «conversações» tendo em vista encontrar uma proposta que potencie aquele espaço e o torne vivo e dinâmico – um elemento âncora da animação do Barreiro Velho.

Falou-se na reunião na importância de se preservar o património dadas as características arquitectónicas ou tipologia, daquela velha escola.

Enfim, a Escola Conde Ferreira tem o privilégio de estar localizada no Barreiro, e, até, por mero acaso, o actual presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, ali, aprendeu a escrever e a contar.

Refira-se que a antiga Escola Primária do Lavradio é de tipologia «Adães Bermudes», cuja construção esteve inserida num programa de elaboração de projectos de edifícios destinados a escolas de instrução primária, entre os anos 1902 e 1912.

A Escola tipologia Adães Bermudes – arquitecto – foi vencedora da Medalha de Ouro na Exposição Universal de Paris, no ano 1900.

No país, com este projecto foram construídas 184 escolas entre 1902 e 1912.

Este um património que seria, obviamente, importante preservar, talvez até, por ser residual no país.

Enfim, é triste que ninguém se lembre da Antiga Escola Primária do Lavradio.

É pena que ninguém sugira a abertura de um Concurso de Ideias para o aproveitamento desta escola.

E, afinal, se o seu futuro é a demolição então que assumam...

Foram gestões CDU.

Foi a gestão PS.

Voltou a gestão CDU.

E, ali, continua, junto a uma zona outrora ponto de encontro da comunidade lavradiense – um belo jardim – sim, continua, aquele edifício fantasma, a ser comido pelo tempo e ignorado.

Vamos, talvez, porque não, promover uma VIGILIA CONTRA O ETERNO ENCERRAMENTO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DO LAVRADIO.

Esperemos que, em breve, numa sessão de Câmara seja lançada uma proposta de classificação deste edifício como – EDIFÍCIO DE INTERESSE MUNICIPAL.

Para já, podem começar por derrubar os anexos construídos pela Comissão de Moradores...

António Sousa Pereira

Marchas Populares de Coina

Uma presença digna nos desfiles do Movimento Associativo do Barreiro

No centro da Cidade e no Parque da Cidade, viveram-se noites muito animadas com o desfile das Marchas Populares do Movimento Associativo do Barreiro, com o envolvimento de cerca de 250 marchantes, de quatro freguesias do concelho do Barreiro. Foram alguns milhares de pessoas que assistiram ao desfile das Marchas que, como é habitual, abriu com a participação da Marcha Infantil do Catica – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores.

Também a Marcha do Movimento Associativo de Coina, marcou uma presença que orgulha os marchantes e os autarcas da freguesia de Coina.

Arcos decorados a recordar a Fábrica de Vidro de Coina. Fatos a evocar a corte. Uma presença de referência o associativista Benito, que este ano foi galardoado com a Distinção BARREIRO RECONHECIDO. Noites de muito trabalho e dedicação...para dar vida a Coina.



PUB

CASA DOS COLCHÕES

Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque Nº2F-I Lavradio - Barreiro * 936355770
(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com * WWW.CASADSCOLCHOES.COM

Centro de Actividades Ocupacionais da NÓS

Um investimento superior a 1 milhão de euros no coração da cidade

. Em lista de espera 40 pessoas com necessidades de apoio ao nível do Centro de Actividades Ocupacionais

Regina Janeiro, vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pela área de Assuntos Sociais, referiu que ao longo dos seus 28 anos de vida a NÓS tem contribuído para construir um futuro melhor.

"O vosso trabalho é um trabalho duro e difícil, mas, sei que nunca baixaram os braços" – sublinhou a autarca.

Regina Janeiro, salientou, que neste momento o concelho do Barreiro, "está a viver um momento histórico" com a construção de diversos equipamentos sociais, 6 Creches e intervenções em diversas escolas.

A NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente, no concelho do Barreiro, completou 28 anos de vida, no passado dia 4 de Junho.

Para a assinalar a efeméride decorreu nas suas instalações, no Lavradio, um convívio entre utentes, técnicos, familiares e entidades convidadas.

Mário Durval, presidente da Direcção divulgou que o projecto «A nossa Casa» será inaugurado no próximo mês de Setembro ou Outubro.

De referir que o Lar Residencial «NOSsa Casa» é destinado a 18 adultos portadores de deficiência. O projecto surgiu como uma necessidade identificada pelos pais, e, tornou-se possível com o desenvolvimento da parceria com a Câmara Municipal da Moita que cedeu o terreno, e com o financiamento de aproximadamente 397000 € (60 % dos custos do projecto) pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES).

Sendo cerca de 265 000 € (40% dos custos do projecto), o investimento da responsabilidade da Associação NÓS.

Novo projecto tem um custo superior a 1 milhão de euros

Humberto Candeias, Técnico da NÓS, deu a conhecer o novo projecto da associação, que será construído num terreno com uma área de 3182 m2, cedido pela Câmara Municipal do Barreiro, na freguesia de santo André, perto do Parque da Cidade.

Referiu que apesar de ter sido curto o tempo para apresentação de uma candidatura, o empenhamen-



to de todas as entidades, permitiu a apresentação do projecto, que foi aprovado.

Este projecto conta com a parceria da PERSONA e também da CERCIMB.

Sublinhou Humberto Candeias, que este projecto visa a construção de um Centro de Actividades Ocupacionais, quatro residências autónomas e serviços de apoio domiciliário.

O projecto tem um custo superior a 1 milhão de euros e 300 mil euros, sendo subsidiado em 1 milhão de euros.

"Promover uma recolha de fundos é o nosso objectivo" – referiu Humberto Candeias, de forma a obterem apoios na ordem dos 300 mil euros, que corresponde à verba que a NÓS terá que suportar para concretizar – "este nosso novo sonho".

Humberto Candeias salientou que a instituição tem em lista de espera 40 pessoas com necessidades de apoio ao nível do Centro de Actividades Ocupacionais, enquanto a

CERCIMB também tem em lista de espera cerca de 70 pessoas.

Projectos essenciais ao desenvolvimento das cidades

José Manuel Matos, arquitecto, responsável pelo projecto do Centro de Actividades Ocupacionais e residências autónomas, sublinhou que, por estar ligado a projectos com a Associação NÓS, desde 1988, tal, permiti-lhe, sublinhar – "a grande capacidade de fazer obra da associação".

Referiu que o espaço que está a ser projectado, é um espaço polivalente e adequado às funções previstas na candidatura.

Sublinhou que – "este tipo de equipamentos são essenciais para o desenvolvimento das cidades".

Uma acção meritória

No decorrer deste convívio, para assinalar o 28.º aniversário da NÓS, Fernando Carrasco, presidente da Junta de Freguesia da Baixa

da Banheira, expressou a disponibilidade para continuar a cooperar e sublinhou o importante papel social desenvolvido pela NÓS.

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio expressou o seu apreço pelo trabalho da NÓS e, disse, o que classificou de uma «abébia», referindo que «não é só a sociedade civil» que deve intervir na resolução destes problemas sociais.

Miguel Jorge, representante do Governo Civil de Setúbal, sublinhou o significativo trabalho «humanista» desenvolvido pela NÓS.

«Os vossos projectos são muito importantes e a concretização dos vossos sonhos, com a construção de novos espaços, é uma acção meritória» - sublinhou.

Exemplo que vai nascer no coração da cidade

Regina Janeiro, vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pela área de Assuntos Sociais, referiu que ao longo dos

seus 28 anos de vida a NÓS tem contribuído para construir um futuro melhor.

"O vosso trabalho é um trabalho duro e difícil, mas, sei que nunca baixaram os braços" – sublinhou a autarca.

Regina Janeiro, salientou, que neste momento o concelho do Barreiro, "está a viver um momento histórico" com a construção de diversos equipamentos sociais, 6 Creches e intervenções em diversas escolas.

"Todos juntos e juntando os nossos saberes, não trabalhando cada um para o seu lado, mas juntando esforços e partilhando, conseguimos fazer um Barreiro mais rico. O vosso novo espaço é um exemplo que vai nascer no coração da cidade" – sublinhou Regina Janeiro.

Nesta sessão saudaram o aniversário da NÓS, os representantes da RUMO, da CERCIMB e da Segurança Social.

Depois, dos momentos evocativos, seguiu-se um animado convívio.



PUB

Funerária da Terra Lavradiense

Gerência: Carlos Marques Telm.: 96 808 26 19

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339



GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco
52-B - Lavradio
Tel.: 212 052 300

Adolfo Lopo, Presidente da Junta de Freguesia do Lavradio Há uma proposta em análise para a recuperação da antiga Escola Adães Bermudes

. Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio receptivo à formação de uma corrente de opinião

No decorrer da reunião da Assembleia de Freguesia do Lavradio, concelho do Barreiro, que decorreu ontem à noite, nas instalações da AURPIL, Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio, referiu que "foi feita uma proposta" que "está em negociação" que pode ser a solução para a recuperação da antiga Escola do Ensino Primário do Lavradio, que se encontra ao abandono já há alguns anos.

O autarca sublinhou que, estando o assunto em análise não podia avançar com mais informações, mas, sublinhou que poderá ser a solução para devolver à comunidade – "um espaço histórico do Lavradio".

No decorrer do ponto de intervenção do público, António Sousa Pereira, lançou o repto aos eleitos na

Assembleia de Freguesia do Lavradio para que, sem questiúnculas de politiquice, mas com base num

Movimento Cívico de Opinião, deveriam juntar-se vontades no sentido de ser recuperada aquela escola centenária – de tipologia Adães Bermudes. Sublinhou que, "o silenciamento da comunidade lavradiense" tem arrastado no tempo a procura de uma solução para aquele espaço.

Receptivo à formação de uma corrente de opinião

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio disse - "estou receptivo a formação de uma corrente de opinião" sobre este assunto, sublinhando, que

expressava – "o total apoio", recordando que frequentou aquela escola.

O autarca, no entanto, referiu que "se as coisas correrem bem" poderá estar encontrada uma solução, acrescentando – "é uma proposta que não é fácil pôr em prática", mas com a qual, o autarca referiu estar de acordo e ser uma boa proposta.

Uma Comissão para recolher ideias

Também, João Lampreia, eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia do Lavradio, defen-

deu que – "devemos fazer qualquer coisa" pela Escola Primária do Lavradio e sugeriu a criação de uma Comissão que fizesse um levantamento de ideias, para a recuperação da escola.

Alvaro Branco, eleito do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia do Lavradio, referiu que se o anexo que foi construído, na Escola Adães Bermudes, é um impedimento para que a recuperação daquele antigo estabelecimento de ensino seja recuperado – "então que seja demolido o anexo". "É inadmissível que esteja abandonado há tantos anos" – sublinhou.



MG BOOS – CATICA COINA - ROSTO DO ANO 2009 na área da JUVENTUDE

Conquistou Prémio Internacional de Dança na Polónia

O grupo MG BOOS foi criado pelo CATICA de Coima e, actualmente, envolve jovens de todas as freguesias do concelho do Barreiro.

Na atribuição dos ROSTOS DO ANO 2009 foi proposto distinguir o MG BOOS como projecto de referência no concelho do Barreiro na área da Juventude. "Este Grupo nasceu a partir de uma ideia do CATICA, para, através de actividades regulares retirar os jovens da rua. O grupo foi crescendo e ganhou credibilidade" – sublinha Luis, que todos conhecem por TUGGA, um jovem de 19 anos que, pelo que nos apercebemos, vive o projecto com muito entusiasmo.

Claudia Rocha, tem 20 anos, é coordenadora do grupo MG BOOS de Coima, fundado há cerca de 5 anos, um projecto que, na sua actividade regular, conta com jovens – "que vão dos 6 anos aos 86 anos". "É difícil coordenar toda esta equipa, mas vamos sempre lá. É um sonho é uma ideia. Vamos lá" – refere Claudia Rocha.

"Este Grupo nasceu a partir de uma ideia do CATICA, para, através de actividades regulares retirar os jovens da rua. O grupo foi crescendo e ganhou credibilidade" – sublinha Luis, que todos conhecem por

TUGGA, um jovem de 19 anos, que, pelo que nos apercebemos, vive o projecto com muito entusiasmo e paixão.

O MG BOOS conquistou, no mês de Junho, um Prémio Internacional de Dança, na Polónia através do grupo MG BOOS - COMPANY, que integra os seniores deste projecto de animação sócio cultural.

Quem quiser aderir ao MG BOOS deve dirigir-se ao CATICA e informar que pretende integrar este projecto.

Todos os membros do MG BOOS são sócios do Grupo, pagam as suas quotas,

para, desta forma, terem todos os direitos de intervir na vida do MG BOOS.

De referir que apesar de o local regular dos ensaios ser no CATICA, em Coima, o grupo conta com a participação de jovens de todas as freguesias do concelho do Barreiro. Na abertura das Festas de Coima o Grupo MG BOOS animou a noite com o seu calor e dinâmica juvenil.

Na atribuição dos ROSTOS DO ANO 2009 foi proposto distinguir o MG BOOS como projecto de referência no concelho do Barreiro na área da Juventude.



Sapataria Guinot
Francisco Trindade Guinote, Filhos, Lda.
Guinot Sportiva

Rua Miguel Bombarda, n.º 37 - 41 - 2830 Barreiro
Tel.: 212 077 652 - Fax: 212 067 902

matos
arquitectos

VIVEMOS A ARQUITECTURA

Rua Jacinto Nicola nº 1 cv - Barreiro

Tel.: 212 060 806 - Fax: 212 067 025 - geral@matosarquitectos.com

www.matosarquitectos.com



Juvenal Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Coina

Coina no futuro será a grande centralidade do concelho do Barreiro

. Marchas Populares de Coina isto é o verdadeiro Movimento Associativo

"Toda a gente sabe que Coina, no futuro, será a grande centralidade do concelho do Barreiro.

Temos que continuar a trabalhar e os que vierem no futuro fazerem igual, ou melhor, para que a freguesia de Coina se afirme com uma centralidade do concelho do Barreiro" – sublinhou ao «Rostos», Juvenal Silvestre, presidente da Junta de Freguesia de Coina.

Juvenal Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Coina referiu ao «Rostos» que – "as Festas de Coina decorreram bem, traduzem a nossa realidade". O autarca expressou a sua satisfação pela harmonia do espaço, o enquadramento do arraial.

No entanto, alertou para a necessidade de existir, por parte das pessoas, artistas e empresas que «vivem das festas», que, «deviam ter alguma compreensão pela actual situação e entenderem as dificuldades das autarquias, baixando os preços de forma a permitir que as Festas se realizem com regularidade anual».

Juvenal Silvestre recordou que, devido aos custos, algumas autarquias estão a optar por realizar os festejos de dois em dois anos.

"Nós, o esforço que fazemos para realizar as Festas de Coina, tem por base o sentimento que as pessoas têm direito e merecem a realização das Festas anualmente" – sublinhou.

"Nós este ano reduzimos os custos" - referiu.

O autarca lamentou os acontecimentos que se registaram com a pista de carinhos de choque.

Isto é o verdadeiro Movimento Associativo

Juvenal Silvestre, salientou a participação das Marchas Populares de Coina nas festas – "fizeram um trabalho extraordinário, um trabalho que é fruto do envolvimento das pessoas".

Por outro lado, lamentou a forma como decorreu organização das Marchas ao nível concelhio – "há coisas que correram mal e nós queremos discutir essas situações, porque nós não concordamos que sejam recebidos



subsídios para as Marchas e, na verdade, aquilo que apresentam não justifica as verbas recebidas. Por exemplo, nosso caso na freguesia, a própria Junta de Freguesia contribuiu para melhorar o trabalho das nossas Marchas".

Juvenal Silvestre, salientou que Marchas de Coina envolvem muitas pessoas, com trabalho voluntário, durante dois meses, todas as noites, trabalhando na produção dos fatos e arcos.

"Nós tivemos imensas pessoas a trabalhar e, por exemplo, não recebemos convites para que, algumas dessas pessoas pudessem assistir nas bancadas aos desfiles. Lamentamos ter recebido dois convites. É injusto" - sublinhou.

"Para nós o trabalho que realizamos com o Movimento Associativo da freguesia de Coina,

na organização das Marchas Populares, isto, sim, isto é o verdadeiro Movimento Associativo, envolver as pessoas, sejam elas idosos ou jovens" – sublinhou Juvenal Silvestre.

É um crime não aproveitarmos este trabalho

"A Marcha estava deslumbrante. Foi das melhores que fizemos nos últimos anos" – referiu.

O autarca defende que devia existir um espaço onde fossem guardados alguns fatos e arcos para memória futura.

"É um crime não aproveitarmos este trabalho que é produzido todos os anos nas Marchas e no Carnaval. Ter uma sala para guardar e serem expostos no futuro, era guardar a cultura do povo" – sublinhou

Vamos construir um piso sintético

O presidente da Junta de Freguesia de Coina referiu que o trabalho da autarquia continua a decorrer com normalidade – "temos uma freguesia limpinha, temos as zonas verdes tratadas".

"A nível de obras este ano estamos a aguardar. As verbas são poucas" – referiu, acrescentando – "Vamos arrancar no próximo ano e como prioridade vamos apostar na construção de espaço para a prática do desporto, na Quinta da Malhada, onde vamos construir um piso sintético. Esta é uma obra que estamos a agendar para 2011. Já estamos a trabalhar em conjunto com a Câmara no projecto." – referiu o presidente da Junta de Freguesia de Coina.

Juvenal Silvestre sublinhou que – "temos a promessa do Presidente da Câmara de avançar com a construção da cobertura do Polidesportivo, que já existe".

Eu gosto de ver a freguesia bonita

Sobre a descentralização o autarca salientou que – "Está a correr bem. Nós cumprimos, nas zonas verdes, na limpeza e nas Escolas as coisas também estão a correr bem."

"Eu gosto de ver a freguesia bonita" – sublinhou.

O autarca sublinhou o importante trabalho realizado pelos funcionários da Junta de Freguesia de Coina – "fazem um trabalho excepcional, com grande dedicação. Nas festas tiveram um dedicação espectacular."

Referiu, igualmente, o trabalho voluntário de pessoas da freguesia, nomeadamente o

anterior membro do executivo, Carlos Nogueira.

A população sente as festas como suas

Juvenal Silvestre fala com entusiasmo do envolvimento de todos na realização do peditório – "Fomos às casas das pessoas. Demos a cara. O peditório é muito importante. Todas as pessoas contribuem. Uns dão um euro. Outros dão um saco de batatas ou de feijão. Tudo isso vai para a nossa Quermesse. Este ano, na Quermesse, fizemos cerca de 1300 euros. No peditório foram cerca de 1100. No global foram cerca de 2500 euros. Este é um contributo da população para a realização das Festas que sentem como sendo delas"

Por outro lado o presidente da Junta de Freguesia de Coina sublinha que – "no decorrer do peditório ouvimos as pessoas. Fazem críticas. Isto é importante porque permite conhecer, no contacto directo, os sentimentos das pessoas".

Temos que continuar a trabalhar

"É importante que o trabalho realizado na freguesia de Coina seja mantido.

Toda a gente sabe que Coina, no futuro, será a grande centralidade do concelho do Barreiro.

Temos que continuar a trabalhar e os que vierem no futuro fazerem igual, ou melhor, para que a freguesia de Coina se afirme com uma centralidade do concelho do Barreiro" – sublinhou a finalizar Juvenal Silvestre, presidente da Junta de Freguesia de Coina.